

Medicina Veterinária

Importância da ultrassonografia no diagnóstico de litíase biliar em felino – Relato de Caso

Heloisa Ester Andrade Alves Ribeiro - Graduanda do 9º período de Medicina Veterinária, UFLA – heloisaester1@gmail.com

Lucas Magalhães Piersanti - Médico Veterinário residente do HV no Setor de Diagnóstico por Imagem, UFLA

Galeno Garcia - Médico Veterinário Autônomo

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O sistema biliar é formado por vesícula biliar, ducto cístico e ductos biliares intra e extra-hepáticos. A vesícula biliar é um órgão oco de formato ovalado ou piriforme, e em felinos pode apresentar forma bilobada sendo considerada uma variação da normalidade na espécie. A colelitíase pode ser definida quando da presença de material mineralizado no sistema biliar ou, como no presente caso, especificamente na vesícula biliar. Em geral podem ser achados incidentais que não implicam em sinais clínicos identificáveis, porém podem indicar estase biliar, possível obstrução ou estar associada a outros distúrbios. Dentre as doenças que mais afetam o sistema biliar dos felinos estão relacionadas aos processos obstrutivos, à infecção pelo *Platynosomum concinnum*, aos distúrbios neoplásicos e aos processos inflamatórios como colecistite e complexo colangite/colangio-hepatite. Dessa forma, exame ultrassonográfico torna-se uma ferramenta valiosa para a avaliação do conteúdo da vesícula biliar, distensão, espessura da parede e trajeto ductal. Nesse contexto, foi encaminhado ao setor de diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras para realização de exame ultrassonográfico, um felino, macho, sem raça definida de 15 anos, com histórico de anorexia, letargia, prostração e ao exame físico apresentou-se icterico. Ao exame ultrassonográfico a vesícula biliar apresentava de formato irregular, paredes espessas com presença de estrutura hiperecogênica na região do seu colo sugerindo presença de cálculo biliar. Imagens hepáticas indicaram inflamação hepática. Frente a tais achados pode-se concluir que, nesses casos, o diagnóstico de litíase biliar pode ser inferido ultrassonograficamente e pode estar relacionado a doença inflamatória hepática associada a colecistite por colelitíase. Foi instituído tratamento clínico e indicação de posterior excisão cirúrgica da vesícula biliar, visto que complicações obstrutivas estão associadas à esta condição tem um alta morbidade, apresentando um prognóstico de reservado a desfavorável. Conclui-se com este relato de caso a importância da ultrassonografia no diagnóstico de litíase biliar em felino, bem como no direcionamento da conduta veterinária.

Palavras-Chave: Ultrassonografia, Felino, Diagnóstico.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/CNTbS7vQRVo>